

SÉRIE PENSANDO A IGREJA JOVEM

Lições Bíblicas para Jovens



SOB CONTROLE



GERAÇÃO
METANOIA
VIDAS TRANSFORMADAS.
VIVER LUCRANDO VIDA.



GERAÇÃO
METANOIA
VIRAS TRANSFORMADAS

Copyright © 2010. Todos os direitos reservados.
Federação das Uniões da Mocidade Adventista da Promessa – FUMAP.

Proibida a reprodução, mesmo que parcial, por qualquer meio e processo, sem a prévia autorização escrita da FUMAP.

Lições para estudos bíblicos destinada a jovens e adolescentes, produzida a partir do livro “Sob Controle”, de autoria de João Leonardo Júnior e Eleilton William de Souza Freitas.

Organização e preparação Eleilton William de Souza Freitas
Revisão Eudoxiana Canto Melo
Projeto Gráfico Marcorélio Murta
Farol Editora
Diagramação Patrícia Gomiero
Impressão Gráfica e Editora A Voz do Cenáculo
São Paulo, SP

FALE CONOSCO Federação da Uniões da Mocidade
Adventista da Promessa – FUMAP
Rua Boa Vista, 314 – 6º Andar – Conj. G
Centro – São Paulo, SP – CEP 01014-000
Fone: (11) 3106-6509 / 3101-2664



IGREJA ADVENTISTA
DA PROMESSA

Uma Igreja Santa
PARA O DEUS SANTO
GESTÃO 2008 | 2011

Sumário

ESTUDO 1	Somos mordomos!.....	4
ESTUDO 2	Tudo é dele.....	8
ESTUDO 3	O amor ao dinheiro	12
ESTUDO 4	Administre bem.....	16
ESTUDO 5	Doou mais que todos.....	20
ESTUDO 6	É meu por direito, mas	24
ESTUDO 7	Consumidos pelo consumismo	28
ESTUDO 8	Fuja sempre	32
ESTUDO 9	Glorifiquem a Deus	36
ESTUDO 10	Cuide do seu corpo	40
ESTUDO 11	Não entre no jogo	44
ESTUDO 12	Sem dar soco no ar	48
ESTUDO 13	Seu tempo é precioso	52
ESTUDO 14	Aprenda a pechinchar	56
ESTUDO 15	Há tempo para tudo	60
ESTUDO 16	Permanece no evangelho	64



“Disse o Senhor:
Quem é, pois, o mordomo
fiel e prudente...?”

Somos mordomos!

Nosso alvo...

Mostrar com base na Palavra de Deus que todos nós somos mordomos.

Decolando: Atente e medite nesta história: “Um homem muito poderoso foi viajar. Antes de sair, chamou um dos seus empregados e o deixou encarregado de tudo o que tinha. Pediu que cuidasse com carinho e dedicação de tudo o que era dele. Orientou-o a proteger sua família e seus outros funcionários; e daí, se foi. O empregado começou bem o serviço para o qual fora comissionado. Mas, um dia, ele vacilou e quando menos esperava começou a pensar: “Meu Senhor não voltará tão cedo”. Começou a espancar aqueles a quem deveria proteger. Gastou seu tempo em festas e bebedeiras. Todavia, conforme prometido, seu senhor voltou, e ele foi pego de surpresa: Foi desprezado!...”

I. Hora de Examinar a Palavra!

Achou esta história familiar? Ela foi contada por Jesus no evangelho de Lucas (cf. Lc 12:35-48), e se encaixa perfeitamente conosco. Somos seus mordomos! Em resumo, o mordomo é o administrador de uma propriedade, de uma casa, dos bens ou títulos de outrem. No mesmo evangelho de Lucas, Jesus narrou outra parábola sobre um mordomo, e se a marca do primeiro era a negligência, a do segundo era a esperteza: *Havia um homem rico que tinha um administrador; e este lhe foi denunciado como quem estava a defraudar os seus bens. Então, mandando-o chamar, lhe disse: Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração...* (16:1-2).

Então, de maneira simples e para confirmar o que já foi dito, um mordomo é um administrador. Não se esqueça disso! A palavra grega traduzida por “administrador” em nossas Bíblias é *oikonomos*. Um *oikonomos* trabalhava como um gerente, um superintendente para quem o chefe da casa ou proprietário tinha confiado a administração dos seus afazeres, o cuidado das receitas e despesas, e o dever de repartir a porção própria para cada servo e até mesmo para as crianças pequenas. A responsabilidade de um mordomo era realmente grande.

Pois bem, nós somos mordomos de Cristo, conforme já afirmamos. Ele mesmo afirmou esta verdade (Lc 12:35-48). O que isso significa? Baseado nestas definições apresentadas, podemos dizer que o mordomo de Cristo é aquele que cuida, protege, administra, mantém sob controle os bens e propriedades que são d’Ele: *Assim, pois importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso o que se requer dos despenseiros [mordomos] é que cada um deles seja encontrado fiel* (I Co 4:1-2).

O Senhor nos comissionou para administrar e cuidar de todas as coisas criadas e mantidas por Ele! Somos mordomos do nosso corpo, do nosso dinheiro, do nosso tempo, das nossas palavras, e etc. Lembra da história do início? Aquele mordomo falhou, e quanto a nós? Ser administrador dos bens do criador, apesar de ser um privilégio, é também uma grande responsabilidade. Como você tem desenvolvido essa tarefa? A Bíblia afirma que o primeiro administrador comissionado por Deus para cuidar da terra e de tudo que nela há foi Adão. Infelizmente ele falhou feio! Não enxergou o perigo, facilitou com a tentação ao invés de **fugir dela**.

De lá pra cá muitos outros administradores já tiveram suas chances de provar seu compromisso e seriedade diante do Criador de todas as coisas. Muitos deles **fugiram** das tentações e de todos os demais laços do passarinho, infelizmente muitos outros não. Timóteo foi comissionado e se destacou. Teve coragem de pagar o preço da renúncia e do distanciamento de todo negócio e proposta arriscada. Esse jovem foi um mordomo singular! Nesta série de estudos, o citaremos como exemplo várias vezes. Assim como foi com Timóteo, o Senhor deseja encontrá-lo administrando fielmente aquilo que lhe confiou. Você está fazendo isso?

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Baseado no que você aprendeu diga o que significava ser um mordomo na época do Novo Testamento?

.....

.....

.....

.....

2. Qual a diferença dos mordomos das parábolas contadas por Jesus em Lc 12:41-47 e Lc 16:1-8? Compare estes dois textos e pense em algumas lições práticas.

.....

.....

.....

.....

3. “O Senhor nos comissionou para administrar e cuidar de todas as coisas criadas e mantidas por Ele”. Que “coisas” são essas? Somos mordomos do que?

.....

.....

.....

.....

4. Leia a parábola de Mt 25:14-28 e pense no teu serviço a Deus como mordomo dele: com qual dos três servos da parábola você se identifica mais?

.....

.....

.....

.....

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade não se afasta dos caminhos da fidelidade!

É fiel em tudo que faz. Segundo Paulo uma das responsabilidades básicas de um mordomo é ser achado fiel (I Co 4:2). Nenhum patrão ou senhor confia nada a ninguém se não confiar nessa pessoa. Por isso, se tem uma coisa que todo mordomo precisa sempre ter em mente é que um dia ele vai ter de prestar contas com o patrão, e este deseja encontrá-lo administrando fielmente aquilo que lhe confiou. Portanto, mão na massa! Cuide bem de tudo aquilo que o Senhor colocou em sua mão: seus bens, seus amigos, seu trabalho, seu tempo. Mesmo que ninguém te reconheça, não se esqueça você tem um Senhor no céu que valoriza cada esforço seu em busca de servi-lo melhor.

Finalizando: *“Bom trabalho”, disse o patrão. “Você é um empregado bom e fiel.”* (Mt 25:23 – BV). Estas foram as palavras que dois dos três mordomos da história de Mateus 25 ouviram. Apenas um deles foi displicente. E quanto a nós? Não tem jeito, ninguém escapará desse dia: o dia do acerto de contas. Um dia o nosso dono, Jesus, voltará. Esse dia virá como um ladrão, como ele mesmo disse. E quando ele chegar? No dia que o “dono” de todas as coisas aparecer, como nos encontrará? Esperamos em Deus, que possamos ouvir dele: *Servo bom e fiel (...) entra no gozo do teu senhor* (Mt 25:21). Para isso, administremos diligentemente tudo o que nos foi confiado.



Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela contém, o mundo e os que nele habitam.

Tudo é dele

Nosso alvo...

Mostrar não somos donos de nada; todas as coisas pertencem ao Senhor.

Decolando: Ao contrário do que muitos pensam, tudo que existe e acontece, Deus, o Criador e mantenedor da terra e de tudo que nela contém, conhece, vê, acompanha, sabe muito bem! A Bíblia diz que tudo o que na terra contém, pertence ao Senhor Criador do Cosmos (mundo)! A natureza, as vegetações mais variadas, conhecidas e desconhecidas do homem pertencem ao Senhor! Os tesouros da terra pertencem ao Senhor! Os animais domésticos e selváticos! As muitas montanhas! Os pássaros, os peixes, os répteis, os pequenos e os grandes, tudo pertence ao Senhor! Todo mordomo precisa andar com essa certeza em mente, sempre.

I. Hora de Examinar a Palavra!

A Bíblia Sagrada trata desse assunto de maneira muito prática e objetiva. As Escrituras ensinam que todas as coisas são do Criador: *Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela contém, o mundo e os que nele habitam* (Sl 24:1). A terra que habitamos é do Senhor! O solo que pisamos é do Criador! A nação que amamos, ou pelo menos, que deveríamos amar, pertence ao Senhor Criador! A terra em seu sentido físico e a terra na expressão dos seus frutos pertence Àquele que mantém todas as coisas com o poder de sua palavra! Deus falou e tudo se fez! Deus abriu sua boca e a terra que era sem forma e vazia, o próprio caos instalado, tomou forma, recebeu vida, se abriu para a existência! (cf. Gn 1:1-7).

Deus pelo poder que tem em suas mãos tornou possível habitar a terra! Deus pelo seu amor tornou realidade o que não era! Por isso a terra criada pertence ao Seu Criador, nosso Deus! Ao Senhor também pertence tudo o que na terra contém! Ou seja, a prata que existe na terra pertence ao Senhor; os minérios diversos, o ouro, as pedras preciosas, aquelas que nos são conhecidas e outras desconhecidas, tudo pertence ao Senhor! O nosso Senhor criou todas as coisas, o Senhor do universo estabeleceu a terra e a fundou sobre os mares! Como não temer a esse Deus? Como não se colocar na presença dele com louvor?

Como não se submeter à Ele? Como não se alegrar e não se colocar como seus **administradores**? *Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra* (Sl 46:10). Aleluia! Você é estimulado a se lançar diante da presença do criador e tomar posição de mordomo do Exaltado! *Eu fiz a terra, o homem, e os animais que estão sobre a face da terra, pelo meu grande poder, e com meu braço estendido, e a dou àquele que me agrada em meus olhos* (Jr 27:5). Neste texto, o próprio Criador levanta a sua magnífica voz e proclama o seu poder, a sua força, a sua glória, bem como seu amor e graça para com aqueles que andam em sua presença (seus mordomos).

Em outras palavras esse texto explicita a soberania de Deus! Sendo Deus o criador de tudo que existe neste universo não será lícito a Ele fazer de sua criação o que melhor lhe parecer bem? Não seria lícito o Criador deliberar sobre o futuro do cosmo? Não seria lícito dar a terra a quem lhe convier? Deus é livre para ser bom! Deus é livre para fazer o que bem lhe parecer! E aqui neste versículo Ele sinaliza que é do agrado do seu coração, conceder aos seus, a posse daquilo que é propriedade exclusiva sua, conforme sua graça, amor e soberania! Importante destacar que tudo que Deus faz não o faz por arbitrariedade ou coisa que o valha, mas unicamente porque Ele é bom e as suas misericórdias duram para sempre!

Acredite jovem: Nós não somos! Deus é! E pela sua infinita graça tem todo o prazer em nos alcançar com seus bens e nos colocar como seus administradores fiéis! *Pela fé entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados* (Hb 11:3). Pela fé acreditamos que o cosmos foi formado pelo poder da palavra de Deus! Segundo alguns comentaristas, o autor da carta aos hebreus tinha em mente quando proferiu tais palavras, o relato sobre a criação registrado no livro de Gênesis, onde o Criador se apresenta, fala e pelo seu poder criador, todas as coisas vêm à existência. Tudo é dele!

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Leia o Salmo 24:1-2 e responda: quem é o dono legítimo de todas as coisas que existem? Sendo assim, como deve ser a minha postura em relação a ele?

2. Comente com a classe quais são os “bens” que nós temos, mas que na verdade não são nossos. Nomeie alguns.

3. Qual a grande verdade expressa em Jr 27:5 e Hb 11:3?

4. Depois de todas estas considerações leia Sl 46:10. Esse texto de alguma maneira o conforta? O que ele diz sobre a soberania de Deus?

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade cuida bem da criação de Deus! Este Deus eterno, absoluto, soberano, entendeu que daria bens, prata, ouro a todos quantos lhe parece bem! Dá para acreditar? Ora, se Deus é o Criador e Ele fez todas as coisas para sua glória, então podemos crer que realmente há interesse em seu coração em manter e cuidar de toda sua criação! E para isso convoca os seus servos e confiando-lhes suas propriedades, lhes chamam de mordomos, administradores, guardadores do eterno! Cuidemos bem de todas as coisas criadas por Deus. Nada do que temos é nosso. Não devemos agir como proprietários exclusivos do que é de Deus, de fato. O que você tem feito neste sentido?

Finalizando: Não somos donos de nada! Tudo que temos e somos devemos a infinita graça e misericórdia do Senhor. Não ande por ai batendo no peito e dizendo que é, ou que tem: *Ninguém pode ter alguma coisa se ela não for dada por Deus* (Jo 3:27, NTLH). Unamos-nos a Davi, para exaltar grandeza de Deus: *Tua, Senhor, é a grandeza, o poder, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra... Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder...* (I Cr 29:11-12). Tudo que existe, é a partir do eterno Criador! Deus é a fonte de toda criação! Deus é mantenedor de todo universo!



Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé.

O amor ao dinheiro

Nosso alvo...

Mostrar que precisamos ter uma visão correta a respeito do nosso dinheiro.

Decolando: João Batista Cavalcante, em seu livro “Dinheiro para que te quero? Valores e Virtudes”, afirmou acertadamente que, “o que garante a sobrevivência de um verdadeiro cristão e define o grau de sua riqueza não é a quantidade de bens que ele possui, mas a maneira como encara os bens que Deus lhe ajuda a ganhar” (Cristã evangélica, 2005, p. 22). É justamente isso que Paulo está querendo ensinar no versículo que serve de base para esta lição. O apóstolo, enxergando o perigo e considerando que Timóteo deveria se posicionar contra a “cultura” da época, confrontando o pecado que tão de perto o rodeava, fez eclodir a orientação de Deus: Fuja do amor ao dinheiro e de tudo o que ele possa negativamente proporcionar!

I. Hora de Examinar a Palavra!

Paulo estava extremamente preocupado com os ensinamentos dos falsos mestres que estavam infiltrados nas igrejas. Eles se comportavam como mercenários, pois o materialismo cruel e maléfico havia dominado os seus corações. A comunidade da época estava sendo ameaçada por um materialismo desenfreado, causado pelo vírus da cobiça e da insatisfação, mas Timóteo, jovem de Deus, separado para servir e representar o reino de Deus sobre a terra não foi contaminado! Ele ficou com a palavra de Deus. Ele não se deixou influenciar pelas tendências da sociedade, mas se tornou influenciador de outras pessoas, sempre respaldado pelo evangelho de Jesus!

Em outras palavras, Timóteo foi “vacinado” contra a “síndrome da avareza”, porque deu crédito à palavra inspirada concedida pelo espírito Santo ao apóstolo de Cristo. Ele o instrui a fugir destas coisas: *Mas tu, ó homem de Deus, fuge dessas coisas e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância e a mansidão* (I Tm 6:11). Uma das maneiras de vencer o “amor ao dinheiro”, é aplicando-se em seguir estas virtudes apresentadas pela Palavra de Deus. É triste, mas, apesar de todas as evidências apontarem para o fato de que o dinheiro não traz felicidade, a maioria das pessoas ainda acredita nisso e vive numa busca desenfreada pelo mesmo.

Por causa do dinheiro, as pessoas roubam, matam, mentem, burlam regras, cometem adultério, enganam, enfim, fazem o que for preciso. A cobiça por coisas materiais faz com que as pessoas fiquem cegas! O sentimento de “cobiça” é altamente prejudicial. No Novo Testamento, a palavra grega traduzida por “cobiça” é *pleonexia*, que traz a idéia de “insaciabilidade”, “ganância”. A raiz da palavra grega é *pleon* e significa literalmente “mais”, “ter mais”. William Barclay diz que *pleonexia* “é o pecado do homem que deu livre vasão ao desejo de ter o que não deve, que pensa que seus desejo, apetites (...) são as coisas mais importantes do mundo, que vê as outras pessoas como objetos a seres explorados, que não tem outro Deus senão ele próprio e os seus desejos” (*Palavras chaves do N.T.* Vl. 1, São Paulo: Vida Nova, 1985, p. 167).

Infelizmente muitos jovens, homens e mulheres têm caído neste laço do passarinho, chamado pecado da cobiça ou avareza. Aqueles que são de Deus, como Timóteo, devem **fugir apressadamente** deste pecado, não podem cair nesta “arapuca” do diabo, pois reconhecem publicamente que tudo que possuem vem de Deus Pai, criador e mantenedor de todas as coisas. Todos os que são de Deus, devem entender que Deus é o dono da prata e do ouro; só existe um dono, só existe um Senhor, Ele é Deus! Todos os que entendem essa verdade vivem como filhos que humildemente cuidam dos bens do seu Pai.

Por outro lado, os crentes “superficiais” que ainda não se envolveram totalmente com a palavra, insistem em se deixar levar pela falsa idéia de que são donos e por isso acham podem fazer o que bem entenderem. Com essa perspectiva, são facilmente levados pelo caminho da avareza, pois julgam que podem fazer o que quiserem com o “seu” dinheiro. Eu e você fomos comissionados pelo próprio Deus Criador, para administrar todas as coisas criadas e mantidas por Ele! O dinheiro, inclusive! Para isso precisamos em todo o tempo, amar a Deus e sua palavra e **fugir do amor ao dinheiro!** Somos, apenas, administradores dos bens do Criador!

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Leia I Tm 6:3-10 e diga: qual a grande preocupação de Paulo neste texto?

2. Qual o grande problema de I Tm 6:10? O que Paulo defende como a raiz de todos os males?

3. Diga o que é “cobiça” de acordo com o Novo Testamento. Você conhece alguém assim?

4. Você acredita que “dinheiro traz felicidade”? Qual é um dos segredos apresentados por Paulo para fugir do “amor ao dinheiro”? (Leia I Tm 6:11).

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade tem uma visão correta a respeito do seu dinheiro! Acredite, não é o dinheiro que é a raiz de todos os males, mas o amor ao dinheiro! Paulo sabia que o dinheiro era necessário, assim como nós sabemos. O problema é cair na armadilha e passar a amá-lo com todas as forças. Como podemos, então, nos manter afastado do amor ao dinheiro? Paulo dá algumas diretrizes: (1) entenda que um dia todas as riquezas terão fim (6.7,17); (2) fique satisfeito com aquilo que possui (6.8); (3) controle o que você está disposto a fazer para conseguir mais dinheiro (6.9,10); (4) ame mais a obra de Deus do que o dinheiro (6.11); (6) seja generoso (6.18). (*Bíblia de Aplicação Pessoal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p. 1708-1709).

Finalizando: Como é sua visão a respeito do seu dinheiro? Será que você não está amando demais aquilo que você possui? O que é mais importante para você: as pessoas ou as coisas? Se forem as coisas, então, você está com sérios problemas. É bem possível que vai viver uma busca intensa atrás de bens e riquezas; será um escravo dos seus próprios desejos. Agora, se forem as pessoas, então, você está no caminho certo. É bem possível que você seja uma pessoa generosa; uma pessoa que tem uma visão correta a respeito dos bens materiais. Se este é o seu caso, continue assim! Senão, imediatamente, *foge destas coisas!* Esta é a vontade de Deus.



*Então, ele o chamou e disse:
Que é isso que estou ouvindo falar a teu respeito?
Presta contas da tua administração...*

Administre bem

Nosso alvo...

Mostrar que precisamos administrar bem o nosso dinheiro.

Decolando: Jesus, no capítulo 16 de Lucas, apresenta três perigos que devemos evitar: O desperdício dos bens materiais (16:1-12); O apego aos bens materiais (16:13-18) e a idolatria aos bens materiais (16:19-31). Nesta lição, focaremos o primeiro perigo: “O desperdício dos bens”. A maneira como encaramos o nosso dinheiro pode nos levar a condenação. Por isso, estudaremos sobre a importância de administrá-lo bem. A maneira pela qual você administra seu dinheiro tem muito a dizer sobre quem você tem servido na prática: *Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro* (Lc 16:13, NTLH). Por esta razão: *Administre bem!* Como? É isso que veremos.

I. Hora de Examinar a Palavra!

O estudo de hoje, toma como ponto de partida, a *parábola do mordomo infiel* (Lc 16:1-13). Esta é bem diferente das que Jesus costumava contar, a ponto de causar estranheza aos que procuram interpretá-la. O Mestre conta a história de um homem desonesto, para ensinar uma lição. Mas cabe, aqui, um questionamento: Podemos aprender alguma coisa com um homem totalmente desonesto? Jesus nos mostrará que sim. Neste mundo, ninguém é tão perverso que não tenha nada a ensinar e que ninguém é tão perfeito que não tenha nada a aprender.

Ao examinar esta parábola, entendemos que Jesus desejava ensinar a importância da prudência, fazendo a constatação de que, muitas vezes, *os filhos*

deste mundo são mais prudentes com as suas coisas, do que *os filhos de luz* são em relação as coisas espirituais. Aprendemos, ainda, que devemos ter cuidado quanto ao uso de nosso dinheiro e dos bens materiais, pois devemos usá-los com honestidade, fidelidade e prudência. Mas, como podemos fazer isso? Observe atentamente alguns conceitos importantes sobre esse tipo de mordomia:

(1) A propriedade do dinheiro que está em tuas mãos é de Deus! Ele é o Senhor da tua vida e deve ser Senhor do dinheiro que está em tuas mãos. Essa é uma verdade bíblica incontestável! (2) Enquanto seres humanos transformados pelo poder do evangelho de Cristo Jesus, os jovens de Deus tem apenas o direito de posse do dinheiro e jamais de propriedade! Saiba então, agir com muita sabedoria e administrar com muita santidade o dinheiro de propriedade de Deus que Ele tem confiado a você! *O que é ávido por lucro desonesto, transtorna a sua casa, mas o que odeia o suborno, esse viverá* (Pv 15:27).

(3) A idéia da administração como mordomos de Deus é que esse dinheiro é concedido como usufruto. Por vontade exclusiva e soberana de Deus. Você precisa entender que o homem não fez por merecer, aliás, o ensino da palavra de Deus, é justamente que o homem fez por merecer a morte. Cristo, por seu amor é nos redimiou com seu sangue na cruz. E, se Deus confia, então os seus servos precisam fazer jus a tal confiança. Os administradores dos bens do Senhor Deus devem agir com consciência de que o dinheiro de Deus é para ser usado para a sua glória e louvor!

(4) Por fim, uma sábia maneira de administrar o dinheiro de Deus que está em tuas mãos é chamando o Espírito Santo para ser parceiro de gestão! O Espírito Santo é conselheiro. Ele nos guia em toda a verdade. Intercede por nós ao Pai. Ensina-nos a orar. Ilumina nossas mentes, e faz muito mais! Torná-lo parceiro também nesta área da vida é garantia de sucesso. Pois bem, estes quatro conceitos apresentados são bastante importantes. Se os colocarmos em prática, quem sabe não poderemos um dia ser considerados servos prudentes pelo Senhor Jesus Cristo. Assim como aconteceu com o mordomo da parábola, um dia ele nos chamará e dirá: “Presta conta da tua administração”. Como estaremos?

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Leia Lucas 16:1-10 e fale sobre o grande ensino de Jesus nesta parábola?

2. Faça a leitura Lucas 16:13 e pense nas implicações deste texto para a nossa vida cristã? A maneira como administramos com os nossos bens, pode revelar alguma coisa a nosso respeito?

3. Com base no comentário anterior, comente sobre os três primeiros conceitos importantes sobre a mordomia do dinheiro, trabalhado nesta lição.

4. Com base no último parágrafo do comentário, fale sobre a importância de se chamar o Espírito Santo para nos ajudar em nosso dia-a-dia de mordomos.

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade, ganha, e gasta o dinheiro com responsabilidade! Seja hábil e sábio para ganhar dinheiro. Trabalhe duro! Esforce-se ao máximo! **Fuja** da preguiça! Aproveite as oportunidades, elas podem ser únicas, no entanto, só concretize os negócios quando não houver a menor dúvida ou pendência. **Fuja** da precipitação! Conte sempre com a razão (jamais com a emoção) e a participação efetiva do Espírito Santo, nosso maior conselheiro. **Fuja** do individualismo! O princípio básico na vida de um mordomo de Cristo é a honestidade. “Daí a César o que é de César; daí a Deus o que é de Deus”. Deus vê todas as coisas! Ele sabe de tudo! **Fuja** da desonestidade! Na hora de usar o que Deus lhe confiou, tenha responsabilidade!

Finalizando: Tanto quanto complexo o ato de ganhar é também na hora de usar o dinheiro! Por isso, esforce-se sempre para fazer isso da melhor maneira possível. Administrar bem é uma arte, que é possível se contarmos com a ajuda do Senhor. Use sempre com muita sabedoria aquilo que o Senhor coloca em suas mãos, com temor e tremor, lembrando-se sempre que o proprietário de tudo é o Senhor! Aprenda mais a respeito do dinheiro. O dinheiro não é mal, nem bom em si mesmo. A maneira de administrá-lo é que fará a diferença. Que o Senhor nos auxilie!



... e disse: *Em verdade vos digo que lançou mais do que todos esta pobre viúva.*

Doou mais que todos

Nosso alvo...

Mostrar a importância que Jesus dá a oferta voluntária e sacrificial.

Decolando: Jesus estava no pátio do templo, olhando o que estava acontecendo. O templo dos seus dias fora reformado por Herodes, o Grande. Sua estrutura era bonita e imponente. Havia um lugar destinado às mulheres, chamado de “átrio das mulheres”. É bem provável que Jesus estivesse por ali, quando viu o que é narrado no capítulo 21 de Lucas: *Jesus estava no pátio do Templo, olhando o que estava acontecendo, e viu os ricos pondo dinheiro na caixa das ofertas. Viu também uma viúva pobre, que pôs ali duas moedinhas de pouco valor (Lc 21:1-2, NTLH)*. Esta oferta, apesar de pequena, foi considerada de grande valor para Jesus. Você sabe por quê?

I. Hora de Examinar a Palavra!

O gazofilácio, que era um tipo de caixa ou cofre onde se depositavam as ofertas para o culto, no Templo de Jerusalém, muito provavelmente, segundo os comentaristas, era uma sala construída em um dos pórticos (local coberto à entrada do templo), ao lado do átrio das mulheres. Seriam treze receptáculos, possivelmente construídos em forma de trombeta e que especificamente haviam sido colocados naquele local, para recepcionar as doações, sempre muito bem vigiados e gerenciados por um “time” especial de sacerdotes. Outra informação muito oportuna é que, os ofertantes, à medida que iam lançando o dinheiro, tinham o costume de proclamar, para não dizer, tocar trombetas, divulgando o valor depositado ali.

Logicamente que por meio deste “ritual” os senhores abastados eram facilmente identificados e automaticamente ovacionados pelos “guardiões” do tesouro do templo. É aquela história do “vale o quanto pesa”, quanto mais pesada a oferta, maior e mais retumbante a aclamação e os agradecimentos, sempre, sem a menor segunda intenção... Exatamente neste contexto, entra a palavra e o ensino divisor de águas de nosso Senhor e Mestre Jesus: *Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos* (Lc 21:3). Primeira coisa importante a destacar nesta frase, é a condição social da viúva. O termo usado por Lucas para denominar a viúva “pobre” é *penichra*. Este termo é usado somente neste evangelho.

Possivelmente para colocar em destaque a condição de pobreza extrema da viúva. Segundo, Leon L. Morris, no seu comentário de Lucas, uma viúva tinha poucos meios de ganhar a vida na Judéia do século I, e normalmente achava a vida muito difícil. Uma viúva pobre, portanto, é quase proverbial para a mais pobre das pessoas. Esta fez uma oferta de apenas duas pequenas moedas (lepta de cobre). Seu valor monetário era baixo; 25 centavos brasileiros em fins de 1982 – e as alterações da moeda desde então importam num valor ainda menor (São Paulo: Vida Nova e Mundo Cristão, 1983, p. 276).

Segunda verdade nas palavras de Jesus a ser guardado no coração: *deu mais do que todos*. Esta declaração nos permite dizer que somando todos os valores ofertados pelos ricos esnobes da história, ainda não alcançaria o montante da pobre viúva. Por quê? A resposta vem em seguida: *porque todos aqueles deram daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para o seu sustento* (Lc 21:4). Jesus está falando de generosidade, envolvimento, comprometimento com a causa maior, o reino de Deus! A questão é não trabalhar com as sobras, mas oferecer o melhor, as primícias, a primeira parte, a principal, sem ficar fazendo contas mesquinhas! Sem ficar arredondando os centavos para baixo!

Jesus está falando de dedicação total e irrestrita a Ele e ao seu reino! *Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria* (II Co 9:7). O ensino de Cristo diz respeito não a quantia doada, mas de que forma esta quantia está sendo oferecida. Com qual sentimento esta oferta está sendo levada ao altar! Com alegria, louvor e dedicação? Ou com indiferença, superficialidade e ignorância? Uma oferta de grande valor para Jesus é aquela entregue voluntariamente, de coração.

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Leia Lucas 21:1 e diga o que era o gazofilácio, ou a “arca do tesouro” a que o texto se refere? Baseie-se no primeiro parágrafo do comentário anterior.

2. Qual era o costume dos ricos, ao lançarem as suas ofertas na arca do tesouro? Leia os primeiros parágrafos do comentário.

3. Faça a leitura de Lucas 21:2 e diga quem era esta viúva pobre? Qual o “grande” valor monetário que ela ofereceu? Leia o terceiro parágrafo do comentário.

4. Porque, apesar de ter ofertado pouco, Jesus disse que ela doou mais que todos (Lc 21:3)? O que é uma grande oferta para Jesus?

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade não oferta com superficialidade e indiferença!

Como você encara o ato de ofertar a Deus? Você o valoriza? Nesta história, Jesus mostrou o quanto é importante a doação generosa e sacrificial. A Bíblia de Aplicação Pessoal diz o seguinte, comentando este texto: “Como cristãos, devemos considerar como podemos aumentar além da mera conveniência o que ofertamos em dinheiro, tempo e talentos” (Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p. 1396). Qual foi a última vez que você saiu com seus amigos? Qual foi a última vez que comprou algo para você? Faz pouco tempo? E no que diz respeito a oferta: qual foi a última vez que você ofertou de coração ao Senhor? Faça isso e, nunca se esqueça, o valor não é o mais importante, mas a maneira como se faz.

Finalizando: Jesus dá muito valor a oferta voluntária e sacrificial. A narrativa bíblica estudada nesta lição mostrou isso. Todo o dinheiro depositado pelos ricos nas caixas de ofertas era muito pouco, comparado as duas moedinhas depositada por aquela pobre viúva: a razão? As atitudes com a que fizeram. A viúva, apesar de monetariamente ter oferta menos, doou mais que todos para Jesus. A sua oferta demonstrou o quanto sua própria vida pertencia a Deus. Nunca se esqueça deste ensino de Jesus. Anote-o em seu coração.



Mas um samaritano, que ia de viagem, aproximou-se e, vendo-o, encheu-se de compaixão.

É meu por direito, mas...

Nosso alvo...

Mostrar que o mordomo de Cristo não pode ignorar as necessidades daqueles que o cercam e carecem de sua ajuda.

Decolando: Além de ser um bom teste sobre o senhorio de Cristo em nossa vida (conforme afirmado na lição 4), a maneira como lidamos com os nossos bens, revela, também, muito sobre o nosso caráter, conforme veremos na lição de hoje, que vai tratar sobre compaixão. Segundo Philip Yancey, esta palavra provém de duas palavras latinas que significam: “Sofrer com”. A palavra grega, traduzida por compaixão é *ésplogchnístê*, e se refere ao grau mais elevado de simpatia pelo que sofre; denota uma preocupação profunda. Na história contada por Jesus em Lucas 10:25-37, um samaritano foi dominado por esta nobre virtude, e ajudou àquele que sofria.

I. Hora de Examinar a Palavra!

A parábola do Bom Samaritano tem muito a nos ensinar sobre a maneira correta de enxergar aquilo que temos. Por favor, faça uma leitura atenciosa desta parábola antes de continuar a leitura deste texto. O contexto trata do amor para com o próximo. Fala da demonstração prática desse amor. Deixa claro que todos devem amar de verdade! Mostra que o nosso próximo é qualquer pessoa, de qualquer sexo, status ou crença, que esteja passando por necessidades. E como a história traz o elemento “dinheiro” podemos aproveitar o ensino. Veja como o dinheiro é visto! Observe como ele é encarado pelos personagens da parábola.

1) Os salteadores (bandidos, ladrões, marginais) **desejaram para si o que era de outrem!** A parábola começa dizendo que descia um homem de Jerusalém para Jericó (v.30). Porque Jesus usa estas duas cidades? É simples, nos seus tempos, este caminho era infestado de assaltantes. Champlin registra que esta estrada era conhecida como “caminho sanguínário”, por causa da alta incidência de crimes horrendos que acontecia ali (*N.T. Interpretado v.v.* Vol. 2, São Paulo: Hagnos, 2002, p. 109). A maioria desses homens assaltava em razão de sua cobiça e por não terem nenhum respeito pela vida humana. Apossavam-se indevidamente, ilicitamente, irracionalmente do dinheiro que pertencia ao seu dono de direito!

2) O sacerdote e o levita (os envolvidos com o culto, com o templo, com as coisas sagradas), se mantiveram alheios à necessidade do necessitado. Veja o que diz o texto: *Aconteceu estar descendo pela mesma estrada um sacerdote. Quando viu o homem, passou pelo outro lado. E assim também um levita; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado* (Lc 10:31-32). Eles não tinham tempo nem dinheiro para “gastarem” (**o que era deles jamais seria compartilhado com outros**) com o pobre miserável homem à beira do caminho! Aqueles que deveriam estender a mão, o ignoraram. O sacerdote e o levita o evitaram!

3) O samaritano, aquele que era tachado de indigno do evangelho, foi o grande exemplo desta história. Jesus o escolheu de propósito. A Bíblia diz que ele se encheu de compaixão, isto é, foi dominado por este sentimento tão nobre. Diferente dos grupos anteriores mostrou o que deve ser feito nestas situações. **O que lhe pertencia por direito**, diante da necessidade que havia se instalado, **já não era mais seu, mas pertencia também ao desamparado** encontrado no caminho! A vontade de ajudar lhe fez parar e esquecer dos seus demais afazeres. Aproximando-se daquele homem, o samaritano enfaixou as feridas do necessitado, aplicando óleo e vinho. Estes dois elementos eram utilizados como agentes curativos nesta época.

Depois disso ele o colocou em seu animal e o levou até uma hospedaria e cuidou dele. Ali, no dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro. Esse dinheiro representa o salário de dois dias de um trabalhador comum da época. Além deste valor, ele deu carta branca ao hospedeiro dizendo: *Cuide dele. Quando eu voltar lhe pagarei todas as despesas* (Lc 10:35). Ele cobriu livremente as despesas do necessitado sem que ninguém lhe pedisse e sem desejar nada em troca! Em nosso mundo hoje não é difícil encontrarmos pessoas necessitadas. O que temos feito para ajudá-las? O seu coração e o seu bolso estão abertos para socorrê-los quando necessário ou o que é teu é teu e ninguém mexe? Pense nisso.

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Baseado na introdução, comente sobre o significado da palavra “compaixão”? Você acha que possui esta virtude?

2. Jesus, ao contar a parábola, escolheu falar do caminho de Jerusalém a Jericó? Como era conhecida esta estrada? O que acontecia muito por ali?

3. Leia toda a parábola (Lc 10:30-35) e comente sobre como cada personagem da história encarava aquilo que possuía?

4. Com qual destes personagens você mais se parece? Diga sinceramente.

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade se compadece com o próximo de verdade!

Qual foi a última vez que você visitou o MacDonald's, o shopping, a pizzaria, a sorveteria, etc.? Quanto gastou nesta visita? Nós temos muita facilidade para gastar o nosso dinheiro naquilo que é supérfluo. Em contrapartida, temos imensa dificuldade em contribuir para ajudar alguém com dificuldades. Não estamos tentando defender ou proibindo visitas ao MacDonald's, ou a qualquer um dos lugares que foram citados, mas, precisamos pensar melhor na maneira com que administramos aquilo que Deus nos dá. Mordomo de verdade se compadece do próximo de verdade, pois, *se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?* (I Jo 3:17).

Finalizando: ... *não amemos de palavras ou de boca, mas em ação e em verdade* (I Jo 5:18, NVI). O que você sentiu quando leu este versículo citado? Pense agora em sua igreja, em seu bairro, em sua classe, nas pessoas que estão perto de você? Será, que de alguma maneira você não pode ajudar alguém? Se é o seu caso, a hora de agir é essa. Não perca mais tempo! Administre fielmente aquilo que Deus está colocando em suas mãos. Seja o bom samaritano da história!



Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos loucos e nocivos, que afundam os homens na ruína.

Consumidos pelo consumismo

Nosso alvo...

Mostrar que precisamos vencer a ansiedade e a incredulidade para não sermos dominados pelo vírus do consumismo, que tão de perto nos rodeia.

Decolando: Um dos grandes inimigos que todo aquele que deseja ser fiel mordomo do Senhor Jesus deve se prevenir, é o consumismo. Segundo os dicionários, o consumismo é o hábito ou ação de consumir muito; na maioria das vezes sem necessidade. O consumista vive pensando em sua próxima compra. Principalmente os jovens brasileiros devem abrir bem os olhos quanto a esse vilão. Uma pesquisa realizada no Brasil pelo Instituto Akatu (Disponível no site: <http://www.universia.com.br>) com base em estudo da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) com jovens de 24 países dos cinco continentes, coloca os jovens brasileiros no topo dos mais consumistas!

I. Hora de Examinar a Palavra!

O comportamento “consumista” dos jovens brasileiros, conforme afirmado na introdução, é reflexo de uma juventude imediatista, preocupada apenas com o “aqui e o agora” e com pouca, ou nenhuma visão de futuro. Uma juventude que cresceu sofrendo com a influência do *hedonismo*, doutrina filosofia que faz do prazer e da satisfação o “centro” de todas as coisas. O que vale é se satisfazer, o que vale é buscar o prazer e a satisfação a qualquer custo. Você já sabe que isso não é coisa da atualidade. Conforme estudamos na Lição 02, *O amor ao dinheiro*, desde os tempos bíblicos, encontramos exemplos de pessoas preocupadas apenas com o presente.

Querido jovem, assim como na época de Timóteo (I Tm 6:9), nós fazemos parte hoje de uma geração movida pelo dinheiro. Nesta sociedade corrompida, secularizada, consumista, mentirosa em que vivemos, você vale pelo que tem, não pelo que é! O que está em alta é o que compramos e com o que desfilamos. A quantia que você tem no bolso faz de você um cidadão com mais, menos, ou nada de ibope. Esta realidade cria em muitos de nós um sentimento de insatisfação exagerado e sempre queremos mais. A cada dia, somos verdadeiramente massacrados pelas estratégias de mercado e pela mídia, a consumirmos mais e mais!

Assim como na sociedade de Timóteo, nossa sociedade vive em desespero crônico pelo consumismo! A descontentamento é marca oficial da geração pós moderna! Nenhuma compra ou aquisição é capaz de aplacar, destruir, exterminar o vírus letal da insatisfação interior que assola a humanidade descrente. Precisamos estar atentos para não entrar na onda! Assim como na época de Timóteo, hoje também temos os falsos mestres infiltrados nas mais variadas igrejas. Lembre-se, porém, que Timóteo sabia a respeito das sagradas letras! Nenhum falso ensino chegava ao seu coração, pois estava embasado na palavra verdadeira do evangelho de Jesus Cristo!

No seu conhecido “Sermão do Monte”, Jesus apresentou alguns princípios que, se colocados em prática, nos ajudam a vencer a “tirania do consumismo” desta nossa geração. Em primeiro lugar, não se deixe dominar pela *ansiedade*. Em Mateus 6:25 lemos: *Não se preocupem com a sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com o seu próprio corpo, quanto ao que vestir*. Geralmente, todo consumista é um ansioso, inquieto. Não tem sossego, não consegue descansar. Preocupa-se excessivamente com aquilo que lhe falta. É justamente aí que mora o perigo. A ansiedade pode levar a inversão de valores. Vivamos tranquilamente.

Em segundo lugar, não se deixe dominar pela *incredulidade*: Confie em Deus! A fórmula para se viver assim está na sequência do texto: *Observem as aves do céu... Vejam como crescem os lírios do campo...* (Mt 6:26,28). As aves não semeiam e nem colhem, mas ninguém nunca viu uma delas passar fome: o Pai celestial as alimenta! Os lírios do campo não trabalham e nem tecem, mas nem mesmo Salomão se vestiu tão bem como um deles! Por último, priorizemos aquilo que vale a pena. Busquemos em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras coisas nos serão acrescentadas (Mt 6:33).

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Leia a introdução e responda: o que é consumismo?

2. Porque os jovens brasileiros devem se precaver quanto ao consumismo? Comente sobre a pesquisa mencionada na introdução? Você concorda?

3. Leia Mateus 6:25 e comente sobre um princípio ensinado por Jesus que, se colocado em prática, pode nos ajudar a lidar vitoriosamente com o consumismo.

4. Leia Mateus 6:26-28 e 33 e fale que princípios bíblicos estes textos ensinam?

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade não é um consumista inquieto! O que tem ocupado mais os teus pensamentos? O mais novo celular do mercado: com dois chips, Tv Digital, acesso a Internet, câmera digital com 12 megapíxels de resolução? Você não consegue parar de pensar em outra coisa? Uhn... Então, se este for o seu caso, você pode estar invertendo as suas prioridades. Você tem grande chance de estar consumido pelo vírus do consumismo! Não caia nesta cilada! *A vida é mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa* (Mt 6:25). Priorize o que é mais importante. Não viva preocupado com o dia de amanhã (Mt 6:34).

Finalizando: A solução que Paulo apresentou a Timóteo para que ele não fosse afetado por *desejos loucos e nocivos, que afundam os homens na ruína*, foi: *siga a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão* (I Tm 6:11b). Estas marcas influenciariam diretamente o caráter dele e o fariam prosperar em todos os seus caminhos. Elas também podem fazer isso conosco. Aqueles que as procuram, com toda a certeza, andarão de acordo com a vontade de Deus. Sejam nós estes tais. Ao invés de sermos consumidos pelo consumismo, sejamos dominados por tais virtudes.



Foge, também, dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que, com um coração puro, invocam ao Senhor.

Fuja sempre

Nosso alvo...

Mostrar que com desejos sexuais não se brinca, o conselho da Palavra de Deus é fugir, sempre.

Decolando: “Fugir” definitivamente é uma palavra pouco atraente, nada encantadora e não muito agradável. Na maioria das vezes é sempre associada à covardia, medo, falta de coragem, frouxidão. Principalmente para os rapazes, essa palavra não é vista com bons olhos, afinal “homem que homem não foge da raia”. Pode até ser que muitos de nós pensemos assim, mas não o velho e sábio apóstolo Paulo. Escrevendo ao jovem Timóteo ele mostra que existem ocasiões que a melhor coisa a fazer é sair correndo, e rápido! É sobre esta orientação que falaremos nesta lição, a primeira de uma sequência de cinco, que tratará da “mordomia do corpo”.

I. Hora de Examinar a Palavra!

Preso em Roma, num escuro calabouço subterrâneo, com apenas um buraco no teto para a passagem de luz e ar, sem nenhuma escrivaninha moderna, sem nenhum computador a sua disposição, apenas contando com o amparo do Senhor que o assistia e fortalecia em todos os momentos (II Tm 4:17), Paulo instrui Timóteo: *Foge também dos desejos da tua mocidade...* (II Tm 2:22). É um conselho um tanto quanto “arrojado”, e como veremos, no decorrer dessa lição, uma atitude inteligente e corajosa a ser tomada! Paulo “toca na ferida”, e fala de um tema que incomodava e que incomoda, confunde, tira o sono de muitos jovens hoje: Os quase sempre incontroláveis e a todo o momento presentes “desejos da mocidade”.

Refletir sobre esse assunto é necessário. Ele está ligado diretamente a uma questão básica da nossa vida cristã: O nosso corpo. Como controlar os apetites do nosso corpo? Como deixá-los sob controle? Observe atentamente a palavra “desejo”, que aparece em I Tm 2:22: *Foge também dos desejos da mocidade...* Essa palavra, segundo John Stott, além de se referir às paixões sexuais, diz respeito também a todos os caprichosos impulsos da juventude (*A mensagem de 2 Timóteo*. 5 ed. São Paulo: ABU, 2001, p. 66). O termo grego aqui pode ser traduzido por tendências incontroláveis, desejos desordenados! E com uma coisa temos que concordar: Se existe uma coisa que jovem tem de sobra é desejo (E como!).

É o desejo de encontrar a pessoa certa, namorar, casar, ser feliz! É o desejo de cursar a faculdade certa para exercer a profissão correta e ganhar dinheiro suficiente para ter o carro certo, a casa dos sonhos. Mas com certeza nenhum desejo é mais forte, mais abrasador, mais sedutor do que o desejo sexual. Todo jovem “normal” passa por isso. É bom que se diga que desejar não é pecado! O texto não está condenando o desejo em si, mas o desejo desordenado, desenfreado, incontrolável. Principalmente com relação ao desejo sexual, existem jovens que por acharem que estão desagradando a Deus, oram para que Ele tire deles esse desejo. Não faça isso! Esse caminho é perigoso, muito perigoso! Foi Deus quem nos criou assim.

Não precisa se sentir culpado, envergonhado ou até mesmo inferior. O que nós devemos aprender, como jovens de Cristo que trilhamos o caminho da santidade, é dominar esse desejo. Deixá-los sob controle. Se ele não for dominado você pode ser derrotado em sua vida espiritual, familiar, profissional e social. O conselho de Paulo a Timóteo é oportuno e atual e continua valendo para nós hoje: FOGUE! A palavra grega que aparece no original é *pheugo* e significa literalmente “buscar segurança na fuga”. É usada literalmente com sentido de fuga do perigo físico, e figurativamente ela denota fuga de perigo espiritual. Pode até parecer “cafona”, podem até te chamar de “frouxo”, mas, diante de desejos descontrolados, principalmente os sexuais, o conselho da palavra de Deus é fugir!

Para os irmãos da igreja de Corinto Paulo fez um apelo semelhante ao que faz para Timóteo. A igreja de Corinto tinha sérios problemas de conduta. As tentações sexuais eram comuns nesta cidade. Paulo diz: *Fugam da imoralidade sexual!* (I Co 6:18). A palavra “fuja” aqui, é a mesma de II Tm 2:22. Essa palavra pode ser traduzida para “assuma o hábito de fugir”. Não dá para brincar com o pecado! Mesmo que ele se apresente inofensivo, “engraçadinho”, não pense duas vezes: FUJA SEMPRE!

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Leia II Tm 2:22 e responda: qual o conselho desafiador de Paulo a Timóteo neste versículo? Porque este conselho é tão importante?

2. Leia o segundo parágrafo do comentário e diga qual o sentido da palavra “desejos” de II Tm 2:22? Por acaso jovem tem “desejos”?

3. Leia o terceiro parágrafo do comentário e responda: o que o texto está condenando: os desejos? Desejar é pecado?

4. Observe a palavra “foge” de II Tm 2:22, leia I Co 6:18 e responda: o que ela significa, literalmente? Porque não podemos brincar com nossos desejos?

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade tem uma visão correta a respeito do seu corpo!

Os impulsos sexuais quando estão fora de controle, leva-nos a práticas danosas, prejudiciais à nossa vida cristã. E como Paulo disse, afeta diretamente o nosso corpo: *...o que prostitui peca contra o seu próprio corpo* (I Co 6:18b). E é aqui que está o “x” da questão. Deus se preocupa com o nosso corpo. Ele é importante para o Senhor! Está sob nossa responsabilidade, mas é de propriedade exclusiva de Deus, por isso o insistente apelo de Paulo quanto à fuga, ele tinha consciência do valor que o corpo tem para o Senhor. Nós também precisamos ter! Não brinquemos com ele.

Finalizando: Finalizamos lembrando que, com impulsos sexuais não se brinca: é preciso fugir! Esta foi a tônica da lição de hoje. Deixar os nossos desejos fora de controle é correr o risco de prejudicar o nosso corpo, que está sob nossa responsabilidade, mas é de propriedade exclusiva do Senhor! Seu corpo é importante para o Senhor. Você também é mordomo dele. Assim como no que diz respeito ao dinheiro, seja sábio ao desenvolver esse tipo de mordomia. As próximas lições também apresentarão princípios que nos ajudarão a avançar nesta área. Que Deus nos ajude!



Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

Glorifiquem a Deus

Nosso alvo...

Mostrar que o nosso corpo foi criado, comprado e é morada do Espírito Santo, por isso, devemos glorificar a Deus com ele!

Decolando: O nosso corpo é magnífico. Diz o salmista que, de *modo terrível e maravilhoso* fomos formados (Sl 139:14). Todo nosso corpo revela, reflete a glória e a sabedoria de Deus, nosso criador. O Dr. Marshall Nirenberg, prêmio Nobel de biologia, diz que há em nosso corpo 60 trilhões de células vivas e que em cada uma delas há um metro e sessenta centímetros de fita de DNA, e se forem esticadas, teremos aproximadamente 102 bilhões de quilômetros de fita de DNA onde estão gravados e computadorizados todos os nossos dados genéticos. Nosso corpo não é obra do caos e nem do acaso! Somos a obra prima de Deus; glorifiquemos a Deus com o nosso corpo!

I. Hora de Examinar a Palavra!

O Senhor conhece cada parte do nosso corpo, por mais insignificante que ela pareça ser. Jesus disse para os seus discípulos que até *mesmo* os cabelos da cabeça deles, estavam todos contados (Mt 10:30). Um simples fio de cabelo da nossa cabeça, que às vezes não damos importância alguma, está numerado por Deus. Se Ele se importa com um fio de cabelo, o que dirá de todo o restante do corpo! Paulo disse: *Não sois de vós mesmos, fostes comprados por bom preço...* (I Co 6:19b-20a). Neste texto, o apóstolo faz uso de um costume da época, chamado “alforria (liberdade) sacra”, para expressar uma verdade.

Segundo este costume, os escravos tinham permissão para economizar os seus insignificantes salários, para comprar a sua liberdade. Segundo o *Comentário Bíblico Broadman*, depois que o dinheiro era depositado no templo, eles eram declarados escravos do seu “deus” pelo sacerdote do templo. Tecnicamente eles eram escravos, mas na prática eram homens livres (ALLEN, Clinfton J. 2 ed., Vol. 10, Rio de Janeiro: JUERP, 1987, p. 381). Usando essa metáfora, Paulo lembra os irmãos de Corinto que eles também foram comprados, não por terem ajuntado dinheiro e usado o direito da “alforria sacra”, mas pelo sangue de Jesus!

Jovem, nós fomos comprados por Deus, através do sacrifício de Cristo! Pertencemos a Deus! O nosso corpo pertence a Deus! Devemos viver para Ele! “Todo crente em Jesus é o mais livre dentre todos os seres humanos, porque não tem Senhor terreno, mas ao mesmo tempo, a sua é a maior condição de escravos diante dos homens, por que pertence a Deus!” (Idem, p. 380). Pois bem, depois de entendermos isso, vejamos a continuação do versículo vinte: *Glorificai, pois a Deus no vosso corpo*. Com essa frase Paulo estava ensinando um conceito totalmente novo para os irmãos de Corinto.

Havia uma falsa crença nesta cidade, que dizia que o corpo não tem significado permanente na vida do homem e por isso poderia ser usado de qualquer maneira que produzisse prazer sexual. Eles entendiam que aquilo que faziam com o corpo não tinha relevância espiritual alguma. O apóstolo mostra que isso é um grande mal entendido. Podemos e devemos sim glorificar a Deus com o nosso corpo! Afinal, fomos comprados por alto preço! Todo nosso ser pertence a Deus, inclusive nosso corpo! Jovem use seu corpo para glorificar a Deus! Ele foi criado, redimido, comprado por Jesus.

O nosso corpo não é destinado à impureza, mas a santificação, *quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer fazei tudo para a glória de Deus* (I Co 10:31). Além de ter sido criado, e comprado por Deus, o nosso corpo também é o lugar onde Ele habita: *Ou não sabeis que o nosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus?* (I Co 6:18). A palavra traduzida por “santuário” neste versículo faz referência ao “santo dos santos”, lugar mais íntimo do templo, onde se verificavam as manifestações da glória Divina. Veja que responsabilidade! Como está o seu corpo? Você acha que ele está à altura de receber o Senhor?

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Leia Sl 139:14, Mt 10:30 e responda: O que estes versículos ensinam sobre o valor do nosso corpo? Baseie-se na introdução e no início do comentário.

2. Após ler I Co 6:20a e o comentário anterior, explique o que significa a expressão “fostes comprados por bom preço”.

3. Leia I Co 6:19b e comente qual a falsa crença que Paulo está combatendo quando diz: “glorificai a Deus no vosso corpo”. Como podemos fazer isso?

4. Além de ter sido criado e comprado por Deus, o que I Co 6:19 nos ensina sobre o valor do nosso corpo? Quais as implicações desta verdade?

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade entende que precisa glorificar a Deus com o seu corpo! A presença do Espírito Santo no nosso corpo faz dele propriedade exclusiva de Deus. E se Ele vive dentro de nós, como de fato cremos, então devemos cuidar deste “templo” (Abordaremos este assunto com mais detalhes na próxima lição). A Bíblia Sagrada garante que *sem a santificação ninguém verá o Senhor* (Hb 12:14), e segundo Paulo, a santificação afeta diretamente o nosso corpo físico. Ele disse: *O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e **corpo** sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo* (I Ts 5:23 – grifo nosso). Glorifique a Deus com o seu corpo!

Finalizando: Conforme já aprendemos na primeira lição desta série, somos administradores dos bens do criador. E a palavra que a Bíblia usa para essa função é “mordomo”, e quanto o assunto é mordomia, um aspecto que não pode ser esquecido por nós é o cuidado com o nosso corpo. Se você nunca tinha parado para meditar na importância que ele tem para Deus, talvez tenha ficado bastante surpreso ao saber o valor que a Bíblia dá a ele. O corpo foi criado, comprado, redimido, e é habitado por Deus! Diante disso, como “mordomo” do seu corpo, reconheça o valor ele tem e, em todas as coisas, glorifique ao Senhor através do seu corpo.



... ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida.

Cuide do seu corpo

Nosso alvo...

Mostrar que devemos cuidar nosso corpo com afetuosos cuidados.

Decolando: No estudo anterior aprendemos sobre a importância de glorificarmos a Deus com o nosso corpo; neste, veremos algumas atitudes práticas para exercitar esta ordem. Em Efésios, no capítulo cinco, encontramos a maneira correta de o marido amar a sua esposa. Neste mesmo texto, há um ensinamento claro para nós quanto ao cuidado que devemos ter com o nosso corpo. É como que se pudéssemos ouvir Paulo dizendo: Cuide do seu corpo! Diz o texto: *Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo (...) ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida* (Ef 5:28-29 – NVI).

I. Hora de Examinar a Palavra!

Segundo o *Comentário Bíblico Broadmam*, as palavras “alimenta” e “cuida”, que aparecem no texto de Efésios capítulo 5, versículo 29, são tomadas emprestadas da linguagem de berçário; elas denotam grande carinho e afetuosos cuidados (ALLEN, Clifton J. 2 ed., Vol. 10, Rio de Janeiro: JUERP, 1987, p. 209). Na Bíblia Viva o texto foi assim traduzido: *ninguém odeia seu próprio corpo, mas cuida dele com todo o amor, tal como Cristo cuida do seu corpo, a igreja...* Que grande responsabilidade! O marido tem que amar a esposa como ama o seu corpo. E o corpo, por sua vez, deve ser cuidado com todo amor! Como podemos fazer isso?

A Bíblia traz alguns conselhos importantes para nós neste sentido. Precisamos, sem vacilar, fugir de toda *imoralidade sexual* (I Co 6:18), prostituição, fornicação, adultério, vícios (droga, álcool, fumo e etc.), correr *dos desejos* descontrolados *da mocidade* (II Tm 2:22). Além disso, vejamos também algumas dicas que nos farão lembrar três cuidados básicos que nós, como mordomos do nosso corpo devemos ter, afinal, além de saber o que evitar, é preciso entender o que fazer. Vejamos.

(1) *Não descuide dos exercícios físicos.* Os médicos orientam um mínimo de 30 minutos de exercícios físicos por dia. E aqui não estamos nos referindo apenas à academia, apesar de ela ter a sua importância, não é só numa academia que praticamos exercícios físicos. Caminhar, correr, andar de bicicleta, nadar, são exercícios bastante eficientes. Os músculos e órgãos do corpo humanos foram feitos para funcionar, quando isso não acontece à tendência é atrofiarem, o que resultará num corpo cansado e fatigado.

(2) *Não descuide da alimentação saudável.* Esse é um outro princípio de cuidado com o corpo que o mordomo não pode esquecer. E neste caso se formos mordomos infieis, nós mesmo seremos as próprias vítimas. Tem muita gente que negligencia esse princípio. Uns comendo muito e outros comendo mal. Para o primeiro grupo a Bíblia diz: *põe uma faca à tua garganta, se és homem glutão* (Pv 23:2). Para o segundo grupo a Bíblia alerta: *Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?* (I Co 3:16). Cuide bem da sua alimentação!

(3) *Não descuide do repouso diário.* Uma das características do mundo pós-moderno é a velocidade com que as coisas acontecem, tudo é muito rápido, muito veloz. Uma carta que a 50 anos demorava três meses para chegar do Japão ao Brasil hoje pode ser enviada em segundos através da internet. O mundo voa! Quem anda devagar fica para trás. Todas essas circunstâncias levam o ser humano a querer trabalhar como uma máquina. E na maioria das vezes o repouso diário adequado, que envolve de 6 a 8 horas diárias de descanso é negligenciado. Equilibre trabalho e descanso (Ex 20:8-11), sempre.

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. O que significam as palavras “alimenta” e “cuida” de Efésios 5:29? O que podemos aprender com este significado?

2. Leia o item 1 do comentário anterior e fale sobre a importância dos *exercícios físicos*.

3. Leia o item 2 do comentário anterior e fale sobre a importância da *alimentação saudável*.

4. Leia o item 3 do comentário anterior e fale sobre a importância do *repouso diário*.

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade cuida do seu corpo com cuidado! Como você tem se comportado diante da mesa de refeições? Qual a última vez que praticou algum tipo de exercício físico? Está descansando regularmente? Lembre-se: você não é uma máquina, precisa parar para renovar as suas forças. Estas três dicas acima são básicas, e todo mordomo do corpo deve saber e aplicá-las à sua vida para cuidar do seu corpo de forma saudável e glorificar a Deus através dele. Se você não sabia do tamanho da importância e valor que o corpo tem na Bíblia Sagrada, espero que agora de alguma forma tenha ficado mais claro. Cuide do seu corpo com amor!

Finalizando: Entendido tudo isso, quando algum “amigo da onça”, quer dizer “amigo do leão” - que segundo Pedro *anda em derredor rugindo, buscando a quem possa tragar* (I Pe 5:8) -, te procurar, para te oferecer coisas que prejudicam seu corpo, não se deixe seduzir, FUJA das suas propostas enganadoras, indiscretas e abomináveis: *Como é feliz o homem que não vai atrás de pessoas desligadas de Deus* (Sl 1:1 – NTLH). Diga não! Use seu corpo para a glória do Senhor! O nosso inimigo não brinca em serviço, ele sabe o valor que tem seu corpo e vai fazer de tudo, para que você entregue seu corpo a impureza, entretanto não temas! *Maior é o que está em vós* (I Jo 4:4).



Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.

Não entre no jogo

Nosso alvo...

Mostrar que, como jovens cristãos, precisamos tomar cuidado com as ciladas do inimigo.

Decolando: Quase todo brasileiro gosta de futebol. Até mesmo os que dizem não ser fã do esporte, em épocas de copa do mundo, olimpíadas, se pegam assistindo, ou querendo saber dos resultados dos jogos. Mas se tem uma coisa no futebol que irrita (e irrita de verdade!) é depois de quase duas horas de jogo o placar ficar zero a zero. Nenhum gol! Muito diferente do futebol, de vez em quando somos surpreendidos por um jogo. E acredite, nesse jogo, ganha quem consegue fugir dele! Vejamos.

I. Hora de Examinar a Palavra!

Pedro escreve que o nosso adversário, *o diabo anda em derredor, rugindo como um leão, buscando a quem possa tragar* (I Pe 5:8). Em Tiago 4:7, está escrito: *Sujeitai-vos, pois, a Deus. Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.* Preste muita atenção na palavra “diabo” que aparece nos versículos. Ela se refere ao nosso maior inimigo, que não onisciente, mas conhece muito a respeito de nós. O significado dessa palavra diz muito a respeito do seu caráter, como também nos diz muito a respeito da sua forma de agir e trabalhar.

A palavra “Diabo” é a tradução da palavra grega “*diabolos*” que significa calúnia, difamação, aquele que acusa com falsidade. Ela é formada por duas palavras gregas, “*dia*”, que significa “através de” e “*ballo*” que significa “jogar ou lançar”. Juntando as duas chegamos à expressão “através de jogos” ou “através de lançamentos”. O nosso inimigo é especialista em armar jogos. Ele cruza a

bola, arma a cilada, faz a arapuca, e infelizmente muitos tem caído e feito verdadeiros golaços com as bolas que ele cruza!

Ele não brinca! O diabo conhece a importância do seu corpo, sabe do valor que ele tem para Deus, talvez até mais do que você mesmo. Fuja das suas ciladas. Fuja dos seus jogos! Fuja das suas tentações. A palavra de Deus é clara: Resisti e ele fugirá! Mantenha-se em vigilância, mantenha-se alerta, *não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios* (I Ts 5:6). Pare para pensar e analise o quanto ele é sujo: nunca o corpo foi tão valorizado como agora! Vivemos no meio de uma verdadeira “corpolatria”. Nas revistas, nos jornais, na tv, nos outdoors, corpos “sarados” são expostos “quase” que nus para quem quiser ver.

E não é só isso. O sexo livre, descomprometido, mais do que nunca, é moda. É um verdadeiro bombardeio aos bons princípios. Isso é, será que alguém ainda se lembra que eles existem? Isso só confirma o que disse o apóstolo João: *Sabemos... que o mundo inteiro jaz no maligno* (I Jo 5:21). Fiquemos ligados! Porque será que de vez em quando no ônibus, na rua, na escola, na faculdade, quando você está longe dos seus “verdadeiros” amigos, da sua galera, aparecem aquelas “bazucas” de fuzilarem crente em Jesus, na sua frente?! Porque será que de vez em quando surgem alguns pensamentos, propostas estranhas, esquisitas, que acertam em cheio seu coração? Que mechem com você? Que tocam no seu ponto fraco?

Talvez, existam jovens, que neste exato momento, enquanto lêem estas palavras, estão atraídos, encantados, ludibriados, com as propostas do inimigo: “Puxa, lá fora sim rola a maior emoção”, “Ih esse negócio de ser virgem até o casamento, é cafona de mais! O ‘da hora’ mesmo é curtir, viver intensamente os meus desejos. Pra isso existe camisinha!”, “Bom mesmo é poder ficar com todo mundo. Deus é um tremendo estraga prazer”, “Toda a galera fuma, bebe, experimenta droga (afinal só experimentar não tem problema!), vai pra balada, vira a noite dançando e eu?”. **Fuja desta roubada!** Seu corpo foi feito para glorificar o Senhor! Não entre no jogo.

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Você já assistiu algum jogo que não saiu do zero a zero? Comente sobre as suas impressões dele.

2. Leia I Pd 5:8 e o comentário anterior e comente sobre o significado da palavra “diabo”.

3. Comente sobre alguns jogos que o “diabo” tem armado e muita gente tem caído.

4. Leia I Ts 5:6 e I Jo 5:21 e fale sobre o alerta e a certeza bíblica que estes textos trazem para todo o crente em Jesus.

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade não entra no jogo do inimigo! Você ainda se lembra da lição número 8, *Fuja sempre?* Se você quer viver uma vida de verdade, se posicionar vitorioso em sua caminhada, então siga o conselho inspirado do apóstolo Paulo a Timóteo, estudado naquela lição: Desenvolva o hábito de fugir (I Tm 2:2)! Você sabe o valor do seu corpo. Você é mordomo, seja prudente. Não entre no jogo do inimigo. Evite lugares, circunstâncias, pessoas que lhe sujeitem a desejos, tentações, que você tem dificuldade de suportar. Busque segurança na fuga! Não “acaricie” o pecado, não o “mime”, a Bíblia não nos diz para discutir com a tentação. Não nos diz para pensar sobre ela e reivindicar versículos ela nos dá ordem para FUGIR!

Finalizando: Ao concluirmos esta lição, é “tentador” não nos lembrarmos de José. Sua história é registrada no livro de Gênesis. Ele estava perto dos seus trinta anos e como todo jovem “normal” tinha desejos. O sangue corria nas veias. Porém, diante das propostas sedutoras da mulher de Potifar, ele não pensou duas vezes: Fugiu dela! Fugiu da tentação! Não entrou no jogo! (cf. Gn 39:12). O diabo armou todo o cenário, cruzou a bola, e em vez de fazer o gol, José correu dela! Numa época como a nossa é um desafio viver como ele. A maioria prefere ficar e entrar no jogo. Que o Senhor nos livre disso! Façamos a diferença!



*Portanto corro, não como indeciso;
combato, não como batendo no ar.*

Sem dar soco no ar

Nosso alvo...

Mostrar que a vida cristã tem claro
senso de propósito.

Decolando: Quem não se lembra da maneira “imortalizada” de Pelé comemorar os seus gols? O rei do futebol, com punhos cerrados, dava socos no ar, quando marcava um. Esta era a forma do rei “assinar” seus gols. O soco no ar foi visto, pela primeira vez, no ano de 1959, durante uma partida pelo Santos contra o Juventus, no estádio da rua Javari. Pelé tinha apenas 18 anos de idade. Pois bem, diferente do rei do futebol, o apóstolo Paulo, escrevendo à igreja de Corinto disse: *...combato, não como batendo no ar* (I Co 9:26). Para comemorar gols no futebol tudo bem, mas, na vida cristã, não podemos andar como que socando o ar. É isso que veremos.

I. Hora de Examinar a Palavra!

O capítulo dois, da segunda carta de Paulo Timóteo, tem uma metáfora interessante. Ela está no versículo cinco: *Igualmente o atleta não é coroado, se não lutar legitimamente* (II Tm 2:5). Nos dias do jovem Timóteo, a corrida era um dos esportes mais famosos. Neste texto Paulo usa a corrida para ilustrar a nossa caminhada na vida cristã. Desde o dia que recebemos a Cristo, entramos nessa corrida. Nela existem regras, quem não as obedece é penalizado, existe também um prêmio, afinal ninguém é de ferro! Quem chegar até o fim irá recebê-lo!

Fazendo novamente um “link” com I Coríntios, descobrimos que o prêmio que nós iremos alcançar é superior em todos os sentidos, quando comparado

com o prêmio que os corredores da época de Paulo recebiam. Diz ele: *Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade correm, mas só um leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcancéis... Eles para alcançar uma coroa corruptível, nós porém a incorruptível* (I Co 9:24-25). Como atletas de Cristo, buscamos não as coroas de louro, pinheiro ou de oliveira, que eram os prêmios oferecidos a esses atletas, corremos atrás do maior prêmio: A vida eterna!

Em I Coríntios, além da corrida, Paulo fala de um outro esporte: O boxe. Falando de si mesmo, ele diz: *Portanto corro, não como indeciso; combato, não como batendo no ar* (I Co 9:26). Com a imagem de um boxeador batendo no ar, Paulo está querendo mostrar que é preciso concentração na meta. Você já tentou socar um lutador imaginário. Faça o teste agora mesmo e verá que a única coisa que vai conseguir depois de alguns golpes, é uma tremenda dor no braço. As palavras de Paulo fazem sentido. Pare de dar soco no ar, a vida cristã requer um claro senso de propósito!

Depois de entender o sentido do versículo vinte seis, chegamos ao versículo vinte sete, e aqui seremos obrigados a “tirar o chapéu” para o Paulo. Diz o texto: *Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo a servidão, para que pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.* (I Co 9:27). O velho apóstolo vivia o que pregava e pregava o que vivia! Muito mais do que se preocupar com a vida de Timóteo: *Foge dos desejos da tua mocidade* (I Tm 2:22), e com a vida dos irmãos de Corinto: *Fujam da imoralidade sexual!* (I Co 6:18), observamos neste texto a preocupação de Paulo com a sua própria vida.

Sem perder de vista a metáfora do boxeador, depois de falar que não dá soco no ar, Paulo é um tanto quanto enfático no versículo vinte sete. A palavra “subjugo” que aparece no versículo, significa basicamente “golpear abaixo do olho, deixar alguém de olho roxo”. A palavra indica que ele não se deixava dominar pelos seus desejos, noutras palavras, o seu corpo estava SOB CONTROLE! Paulo era um mordomo do seu corpo. E antes de prosseguir e bom frisar que ele usa a ilustração de um boxeador para evidenciar uma verdade. Não é preciso encher-se de socos para dominar o corpo!

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Qual o quadro que II Tm 2:5 pinta da vida cristã? O que podemos aprender com essa metáfora?

2. Leia I Co 9:24-25 e comente sobre qual é o prêmio que todo “atleta de Cristo” deve buscar? Você acha que esse prêmio vale a pena? Justifique-se.

3. Leia I Co 9:26 e o comentário anterior e comente sobre a imagem que Paulo usa aplicando-a ao cristão neste versículo. O que a expressão “combato, não como batendo no ar” significa?

4. O que I Co 9:27 nos ensina sobre Paulo? Este é o nosso caso?

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade sabe que a vida cristã tem claro senso de propósito! *Foge dos desejos da tua mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor* (I Tm 2:22). Seguir é exatamente o oposto de fugir. Essa palavra significa correr após algo, perseguir, ir no encalço, como na guerra ou numa caçada. Como afirmamos nesta lição, a vida cristã tem claro senso de propósito. A palavra “seguir” representa a busca cristã diária da vontade de Deus. Todos nós devemos segui-la! Trilhar esse caminho vale a pena! Justiça, fé, amor e paz, são virtudes básicas da vida cristã. Para aqueles que querem crescer espiritualmente, amadurecer, é necessário parar de dar soco no ar e pegar o rifle na mão e “caçar” essas virtudes todos os dias, até o fim!

Finalizando: Por fim, assim como o jovem Timóteo, assim como o velho Paulo, você também faz parte desta corrida! O prêmio final também espera por você! Como Paulo, você também pode afirmar que seu corpo está sob controle? Não deixe que os “desejos desordenados da mocidade” roubarem a sua coroa! É hora de controlar as coisas. Você é mordomo! Mordomo não pode ser desajeitado, descontrolado. Mordomo não vive dando soco no ar. Mordomo fiel sabe que a vida cristã tem propósito e seguem-no até o fim! É o seu caso?



*Ensina-nos a contar os nossos dias
e usar o nosso pouco tempo para
consequirmos a tua sabedoria.*

Seu tempo é precioso

Nosso alvo...

Mostrar que o nosso tempo é precioso, por isso, devemos viver cada instante da nossa vida para a glória de Deus.

Decolando: Conforme o provérbio popular o tempo “é um milagre que não se repete”. Ele é precioso. É um presente divino para nós! *Ele mesmo é quem dá a vida a todos, a respiração e todas as coisas* (At 17:25). Por esse motivo Paulo aconselhou os efésios: *Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver (...) aproveitem bem todas as oportunidades que vocês tem* (Ef 5:15-16 – NTLH). Nós somos mordomos do nosso tempo! Além da grana e do corpo, Deus também se importa com a maneira que você gasta o seu tempo, conforme veremos nestas quatro últimas lições desta série.

I. Hora de Examinar a Palavra!

Segundo Rick Warren, talvez um dos piores inimigos para o estudo da Bíblia nos dias atuais seja a televisão. Ele conta em seu livro *12 maneiras de estudar a Bíblia sozinho* (São Paulo: Vida, 2003, p. 21), que alguns peritos informam que quando um americano (e a regra serve também para o brasileiro!), criado vendo de duas a três horas de televisão por dia, atingir 65 anos de idade, terá assistido uma média de nove anos e meio de televisão. São 15 % da vida gastos na frente do aparelho!

Por outro lado, se essa mesma pessoa, desde o dia do nascimento, até a idade de 65 anos, for regularmente à escola bíblica semanal da igreja, sem perder um dia (o que convenhamos, é quase impossível!), ela teria um total de quatro

meses de ensino consistente da Bíblia. Você não leu errado! Quatro meses! E tem gente ainda que fica admirado com o número cada vez mais crescente de cristãos leigos quanto a assuntos básicos da fé cristã!

Rick Warren fala da televisão, mas nós podemos ampliar a discussão sobre as coisas que roubam o nosso tempo nos dias atuais. O que dizer, por exemplo, da internet? Existem jovens que passam horas e horas “navegando”. Viram noites inteiras na frente do computador, mas sempre estão “sem tempo” para ler a Bíblia, para orar e até mesmo para ir às programações da igreja! É importante ressaltar, que não estamos proibindo a televisão e muito menos a internet, elas são ótimas ferramentas e uma benção quando usadas corretamente, e dosadas cada uma a seu tempo!

Mas porque tanta preocupação assim com o tempo? A resposta é simples: Nosso tempo é precioso para Deus! A preocupação de Moisés como o seu tempo no Salmo 90 deve ser a nossa preocupação! Ele disse: *Ensina-nos a contar os nossos dias e usar o nosso pouco tempo para conseguirmos a tua sabedoria* (Sl 90:12 - BV). Esse é mais um daqueles santos recados para que os filhos de Deus saibam administrar o tempo precioso que Deus lhes tem dado. A expressão “ensina-nos a contar nossos dias” traz a idéia do quanto é precioso o tempo que Deus nos dá e o quanto nossa vida está sujeita a um tempo limitado nesta terra e por isso na inteira dependência do amor e graça divina.

Cada milésimo de segundo que vivemos deve ser recebido como presente do Pai eterno e por isso deve-se vivê-los da maneira mais sábia e inteligente possíveis! Responda sinceramente: Qual foi a última vez que você parou pra meditar na Bíblia Sagrada, para orar, para cantar, para ler um livro? Lembrou? É preciso controlar o seu tempo! Você é mordomo dele. Cada dia que Deus lhe dá não volta atrás, é único! Não desperdice seu tempo! Acredite, o Senhor do tempo é aquele que cuida de você e te dirige em tudo! Confie nele: *Nas tuas mãos estão os meus dias; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos meus perseguidores* (Sl 31:15)!

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. “O tempo é um milagre que não se repete”. Você concorda com este provérbio popular? Justifique a sua resposta.

2. Leia os três primeiros parágrafos do comentário anterior e comente sobre a pesquisa apresentada por Rick Warren. O que podemos fazer para mudar esta realidade?

3. Faça a leitura do Sl 90:12 e responda: o que este versículo nos ensina sobre o nosso tempo? É assim que você o tem encarado?

4. Qual foi a última vez que você parou pra meditar na Bíblia Sagrada, para orar, para cantar, para ler um livro? Você faz isso com regularidade? Aliste algumas atitudes práticas para aproveitarmos melhor o nosso tempo.

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade vive cada segundo da sua vida para a glória de Deus! A vida que nós temos é infinitamente mais que o ar que respiramos, a comida que comemos, ou ainda, a bebida que bebemos. A vida que recebemos do Senhor Criador é presente divino e por isso deve ser vista, enxergada, vivenciada de maneira sábia e objetiva, pois para *nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas e nós também por ele* (I Co 8:6). Viva cada segunda sua vida para glorificar o criador. Cuide bem do seu tempo, ele é precioso.

Finalizando: Vivamos cada instante da nossa vida para a glória de Deus! Estabelecer alvos pode nos ajudar nesta missão. Todo ser humano sonha com vitórias e conquistas, defina com antecedência, racionalidade e sabedoria aonde você quer chegar! Sem definir o caminho e estabelecer como chegar ao alvo proposto, você correrá sérios perigos, poderá atrasar profundamente a viagem e ainda pode vir a se perder! Planejar é estabelecer o caminho a seguir, porque seguir! Planejar é não “perder” tempo. Que a nossa seja fazer a vontade de Deus! Viver para Ele! *Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos* (At 17:28).



Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.

Aprenda a pechinchar

Nosso alvo...

Mostrar que os dias são maus; não podemos usar o nosso tempo de qualquer maneira.

Decolando: “Faz um descontinho”. “Se for à vista, tem desconto?”. “Dá pra fazer em três vezes no preço à vista? “Vou tirar os quebrados para fazer o cheque, tudo bem?”. “Me dá um brinde para eu virar seu cliente, vai”. Estas e muitas outras frases, são as que geralmente são ditas, por quem gosta de pechinchar. “Pechinchar” é buscar o maior desconto possível. Para muitos, é considerado uma arte. Esta palavra, marca a prática de comércio, desde que o mundo é mundo. Você já pechinhou alguma vez? Senão, vai ter de aprender a fazer isso. Porque? Você já vai entender ao ler o conteúdo desta lição, nas linhas que se seguem.

I. Hora de Examinar a Palavra!

Jovem, acredite, a tua vida é muitíssimo preciosa para Deus! *Todos os dias que foram ordenados para você foram escritos quando nenhum deles havia ainda* (Sl 139:16). Cada momento que se vive, cada instante que se passa é dádiva divina e como **administrador do tempo** que Deus lhe dá, você deve saber como andar! Sabendo dessa verdade, o apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, orienta de forma enfática: ... **vede prudentemente** como andais, não como néscios, mas como sábios, **remindo** o tempo, porque os dias são maus (Ef 5:15-16 – grifo nosso).

Existem duas expressões muito interessantes neste texto. A primeira delas é “vede prudentemente”, que significa “vede acuradamente”, “vede cautelosa-

mente”, e traz o sentido de “daí grande atenção”. No mundo que vivemos é preciso andar em alerta! Com cuidado, “grande atenção”, passo a passo em Cristo, sem sair desse caminho. É preciso estar alerta! Ser sábio! Aproveitar bem a vida! Como fazer isso? O texto responde com uma segunda expressão: “remindo o tempo”. De acordo com Champlin, a palavra “remir” neste texto significa “pechinchar” (*O N.T. Interpretado v.v. Vol. 4, São Paulo: Hagnos, 2002, p. 624*).

Este termo faz alusão a compradores que esperam o melhor preço do produto para adquiri-lo. Assim deve ser a administração do nosso tempo! Se você não sabe pechinchar deve aprender a fazer isso! Não gaste os preciosos momentos de vida que o Senhor lhe deu de qualquer jeito! Não desperdice seu tempo! Com os filhos de Deus não pode haver “tempo perdido”. Não deixe o tempo passar de qualquer jeito, sejamos nós os “comerciantes” que buscam vantagens cuidadosamente, que pensam antes de agir, que não são escravos do tempo antes o dominam tornando o tempo a nosso próprio favor. Deixando-o sob controle! Aprenda pechinchar!

Mas porque Paulo estava tão preocupado assim com a administração do tempo? Veja a resposta no próprio texto: *...remindo o tempo, porque os dias são maus* (Ef 5:15-16 – grifo nosso). Aqui está o motivo: “os dias são maus”. Já eram na época de Paulo e são muito mais agora. Nunca se viu tanta podridão como estamos vendo atualmente, a corrupção atingiu níveis nunca antes alcançados. Estamos assistindo uma série de escândalos políticos. A violência está cada vez mais presente no nosso dia-a-dia. Os valores morais estão sendo rebaixados e jogados na sarjeta. Por isso é preciso “dar grande atenção” com o modo que andamos, “pechinchar” o nosso tempo para não sermos contaminados com todo o mal que tão de perto nos rodeia.

Vivemos dias maus. O alerta da palavra de Deus nunca foi tão oportuno. A cultura ora ou outra nos sufoca, é tanta coisa que muitas vezes é difícil pechinchar e ser um bom administrador do nosso tempo, mas é preciso! Muitos estão “entrando na onda”, saindo da linha: Cuidado! Se você é um desses que tem aceitado passivamente as propostas desse mundo ilusório e passageiro, dê ouvidos hoje mesmo ao alerta da Bíblia. Por mais “interessantes” que sejam as novidades, a moda, a última tendência do mercado, não entre de cara, pondere. Não entre na onda dos “dias maus”.

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. O que é pechinchar? Você já fez isso?

2. Leia Efésios 5:15 e diga o que significa a expressão “vede prudentemente”? Quais as implicações deste significado para a nossa vida?

3. Com base em Efésios 5:16 e no comentário anterior, fale sobre o sentido de “remir o tempo”, neste texto. O que este significado nos propõe?

4. De acordo com o final do versículo 16, de Efésios capítulo 5, há uma razão para se remir o tempo. Qual? Você concorda? Justifique sua resposta.

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade não usa seu tempo de qualquer maneira! Esforça-te para enxergar os desafios destes tempos pós-modernos. O inimigo da igreja não usa as velhas táticas da jaula dos leões ou da fornalha de fogo ardente. Os tempos são outros, as armadilhas também. De acordo com os entendidos da culinária, uma rã jamais ficará numa chaleira com água fervente, se colocada repentinamente; no entanto se ela for mergulhada na chaleira, ainda quando a água estiver fria, e esta for sendo aquecida gradativamente, o seu final será o cozimento e morte, pois não perceberá a tempo o seu estado letal. Fica a pergunta: Será que você tem identificado o tempo e as circunstâncias que obrigatoriamente devem ser enfrentadas e confrontadas? Os dias são maus. Use seu tempo, para a glória de Deus: Pechinche sempre.

Finalizando: Como você tem vivido em dias maus? O presente estudo teve como objetivo nos chamar a atenção para esse fato. Paulo foi bem claro, é preciso remir o tempo nestes dias, ou, em outras palavras “pechinchar o nosso tempo”. Não podemos usar o nosso tempo de qualquer maneira. Por isso, se você deseja ser vitorioso e não sabe pechinchar o seu tempo, é hora de começar a aprender! Quem vive de qualquer maneira, gasta o tempo e a vida com aquilo que não edifica. Sejamos diferentes! Andemos como sábios (Ef 5:15).



*Tudo tem o seu tempo determinado,
e há tempo para todo propósito
debaixo do céu.*

Há tempo para tudo

Nosso alvo...

Mostrar que não precisamos ficar apavorados,
há tempo para tudo.

Decolando: Salomão passa o capítulo 2 de Eclesiastes todo falando sobre a vida e termina o capítulo da seguinte maneira: *Tudo é ilusão. É tudo como correr atrás do vento* (Ec 2:26, NTLH). Este importante rei tinha uma visão equilibrada a respeito da vida. E, se no capítulo 2 ele repete várias vezes que “tudo é ilusão”, no capítulo 3 ele olha para cima, para Deus, para aquele que está no controle de todas as coisas, que esta no controle do tempo e que dá sentido às experiências da vida (Ec 3:1-8). Neste capítulo aprendemos que “há tempo para tudo”.

I. Hora de Examinar a Palavra!

A Bíblia garante que Deus é Senhor de todas as coisas e mediante seu poder soberano ele determina que em tempos determinados todas as coisas se realizem na vida daqueles que são seus filhos. Ele não trabalha com coincidências, “os incidentes aparentemente ocasionais, todos fazem parte de um imenso plano” (PFEIFFER, Charles F. & HARRISON, Everett F. *Comentário Bíblico Moody*. São Paulo: IBP, 1985, vol. 2, p. 488). Ele é a causa única e está por trás de tudo em absoluto! Ele governa toda roda infinita de acontecimentos. Ele é Deus. Nada foge do seu controle! *Tudo tem seu tempo determinado* por ELE (Ec 3:1)!

Ainda no verso um de Eclesiastes capítulo três nos deparamos com uma verdade incontestável. A palavra “propósito” neste texto se refere aos desejos, anseios, inclinações, intenções humanas. O texto mostra que todos

eles só acontecem no tempo que Deus determina. Quem marca a hora é Ele! Continuando a leitura do capítulo, dos versos dois até o oito, a palavra *tempo* se repete vinte oito vezes! O autor sagrado apresenta quatorze itens nestes versículos, que em forma de poesia revelam a perfeita providência do Senhor, e seu total controle sobre tudo!

Quando chegamos ao verso onze lemos que Deus *tudo fez formoso em seu tempo. Também pôs a eternidade no coração dos homens...* Preste atenção nas expressões “tudo fez formoso em seu tempo” e “pôs a eternidade no coração dos homens”. O escritor está sugerindo um contraste entre elas. Num mesmo verso ele fala de tempo (com sentido de ocorrências individuais) e de eternidade (continuidade sem limites). O texto está ensinando que ao mesmo tempo em que Deus ordenou todos os acontecimentos da nossa vida, deu capacidade a nós, seus filhos, de enxergar, visualizar, além das ocorrências diárias da nossa vida (Idem, p. 488).

Jovem, nós temos que aprender a viver na terra com os olhos no céu! Mesmo vivendo em tempos que são “difíceis de lidar”, não entre nos esquemas mundanos, *a nossa pátria está nos céus* (Fp 3:20). Enxergue além! Nós estamos no mundo, mas não somos dele. Por isso, *alegre-se jovem na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade. Anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos, mas sabe que por todas estas coisas te trará Deus a juízo* (Ec 11:9). Um dia nós teremos de prestar contas com Deus por tudo o que fizemos nesta vida.

O Deus que determinou o tempo para todas as coisas, que faz tudo na hora certa, que controla tudo, que colocou em nós a viva esperança da eternidade, se importa com o modo que gastamos o nosso tempo. Nunca se esqueça? Deus está no controle e tem um tempo e um propósito singular em todas as coisas (Rm 8:28). Viva o seu tempo nesta terra com esta perspectiva. Com os olhos no céu caminhemos nesta terra confiando em sua graça e dependendo dele em todas as ocasiões. Ele realiza seus propósitos há seu tempo.

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Leia a introdução e comente: apesar de entender que tudo é ilusão, havia uma coisa que Salomão fazia que desse sentido às experiências de sua vida; qual?

2. Leia Ec 3:1 e os dois primeiros parágrafos do comentário anterior e diga o que significa a palavra propósito neste texto? O que aprendemos com isso?

3. Com base em Ec 3:11 e no comentário anterior o que devemos entender a expressão: *pôs a eternidade no coração dos homens*.

4. Leia Ec 11:9 e comente: qual a grande verdade revelada neste texto?

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade não se apavora e nem se precipita: sabe que há tempo para tudo! Ter conhecimento para saber quando é a hora certa, o momento certo para a realização de determinadas coisas, faz do jovem de Deus sábio e com discernimento. Perguntas do tipo: É do teu coração está proposta meu Deus? Este é o momento para a realização deste empreendimento meu Senhor? É isto que tens preparado para mim, ó Senhor do tempo? – Devem fazer parte constante da vida daqueles que reconhecem o Senhor Deus como aquele que tem domínio sobre o tempo! Faça isso. *Deus marcou o tempo certo para cada coisa* (Ec 3:11, NTLH).

Finalizando: Você é uma pessoa impaciente, do tipo que quer todas as coisas para ontem? Parece que está sempre atrasada com relação aos seus compromissos? Não consegue esperar um minuto a mais do que o esperado por você? Cuidado: Deus marcou o tempo certo para cada coisa. Não coloque os “pés entre as mãos”. Não atrole as determinações de Deus. Há tempo para todas as coisas! Mordomo de verdade entende e vive esta verdade! Não se irrite e nem se exaspera quando o tempo de Deus não for o seu tempo. Submeta-se a ele com amor.



Sabe, porém, que nos últimos dias haverá tempos difíceis (...). Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste.

Permanece no evangelho

Nosso alvo...

Mostrar a importância de se permanecer ao lado do evangelho nos difíceis tempos do fim.

Decolando: Em Mateus 24:10-13, nós lemos que no fim dos tempos *muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos* (Mt 24:10-12). Jesus fala de um tempo de grande perseguição que, em II Timóteo 3:1, texto base desta lição, Paulo chama de *tempos difíceis*, trabalhosos. Cristo fala que neste tempo surgiriam *muitos falsos profetas* que enganariam a muitos. Pois bem, a lição desta semana, a última da série *Sob Controle*, falará sobre esse tempo e mostrará a importância de se permanecer ao lado do evangelho.

I. Hora de Examinar a Palavra!

Em II Timóteo Paulo descreve o perfil de alguns “profetas picaretas”, mestres desqualificados dos últimos dias. Ele diz que eles *conseguem cativar* (II Tm 3:6). “Cativar”, neste texto, significa propriamente, “fazer prisioneiro de guerra”. O método destes falsos mestres não é aberto e claro. Eles não agem com transparência. Eles cativam secretamente, são furtivos e manhosos. Não entram pela porta da frente das casas. Vão pelos fundos, são “espertos”. Diz o texto que eles enganavam *mulheres néscias carregadas de pecado* (II Tm 3:6). Por isso, Paulo orienta Timóteo com toda clareza: *Destes afasta-te!*

Tanto Jesus, como Paulo, falam desses “falsários”. E o mais chocante é que esses falsos profetas, homens amantes de si mesmo, hão de se levantar do

meio da igreja! Na época de Jesus eles já existiam, na época de Paulo eles já existiam, como hoje também eles existem. São líderes populares que falam o que as pessoas querem ouvir: “Deus te criou para ser milionário”, “Faça tudo o que seus desejos mandarem” e etc. Afaste-se deles! Não perca o seu tempo com eles! Jesus disse também, que neste tempo o amor de muitos esfriaria. As chamas do amor seriam apagadas, as brasas sufocadas, restando apenas cinzas frias. Nós estamos vivendo esses dias!

Como é difícil ser mordomo de Deus neste dias! Como é difícil *remir o tempo* em dias maus (Ef 5:16). Como é difícil ser luz em meio a tanta escuridão! Como é difícil ser sal no meio de tanta podridão! Porém, não desanime, depois de tantas sentenças negativas, soam retumbantes as palavras encorajadoras de Jesus para nós: *Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo* (Mt 24: 13). É isso que nos anima a viver o presente século, a salvação que em breve a de manifestar-se! Infelizmente, os dias maus têm conseguido sufocar a esperança de muitos discípulos de Cristo que, no meio do caminho se entregam...

Paulo não queria que isso acontecesse com o jovem Timóteo. Depois de pintar o quadro sombrio dos últimos dias e alertar que seriam *tempos difíceis* (II Tm 2:2) com pessoas de caráter e conduta desprezíveis (II Tm 2:2-5), Paulo inicia o versículo dez com um *Tu, porém...* (II Tm 2:10). Essa expressão mostra que o jovem Timóteo foi chamado para ser diferente! Ele não devia se conformar com a sua época! Os tempos não seriam bons, as pessoas não seriam nada interessantes, porém, Timóteo não deveria se submeter às pressões da sua época!

Quando chegamos ao versículo 14, encontramos mais um *Tu, porém!* E neste, Paulo da a receita contra os charlatões e picaretas: *Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de foste inteirado* (II Tm 2:14). Diante das “novidades” de sua época que tentavam roubar a sua coroa e fazê-lo desistir da corrida Timóteo deveria permanecer com o velho evangelho do Senhor Jesus Cristo! Paulo diz que *toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, repreender, para corrigir, para instruir em justiça* (II Tm 3:16). Essa mesma exortação serve para nós hoje! Não tem outra maneira de chegar ao final da corrida, não tem outra maneira de vencer os tempos difíceis, é preciso ficar com a palavra de Deus, com o evangelho.

II. Hora de Discutir a Palavra!

1. Quais são os tipos de pessoas que nós teremos de lidar no final dos tempos, segundo Jesus e Paulo? (Leia Mt 24:10-13 e II Tm 3:1-7).

2. Leia II Tm 3:6 e os primeiros parágrafos do comentário anterior e comente sobre as táticas sorrateiras que estes falsos mestres usam para cativar.

3. Diante disso, como devemos nos posicionar nestes “tempos difíceis”? Baseie-se no comentário anterior e em II Tm 3:14.

4. Leia Mateus 24:13 e fale sobre a grandiosa promessa de Jesus para aqueles que perseverarem. Você acha que vale a pena ser um destes?

III. Hora de Viver a Palavra!

Mordomo de verdade permanece no evangelho! *Permanece naquilo que aprendeste, foi a ordem de Paulo (II Tm 3:14). Permanecer neste texto tem sentido de “ficar”, “persistir”. É como se Paulo dissesse: Você começou bem, desfruta de uma imensa vantagem sobre os outros. Não abandone essa vantagem por nada! Não vá atrás das novidades dos falsos mestres. Elas podem até parecer melhores, mas o que realmente vale a pena é aquilo que você aprendeu! O evangelho, a palavra, a Bíblia! Jovem não troque a palavra por nada! Permanece no evangelho! Não deixe os enganos desse tempo roube a tua coroa! Dedique cada momento da sua vida, para o evangelho do Senhor Jesus; não arrede o pé!*

Finalizando: Em Atos 20:24 Paulo disse: *Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus. Anos depois, triunfantemente, ele pode dizer em II Timóteo 4:7: Completei a carreira! Ele conseguiu chegar ao fim da corrida! E disse mais, a coroa da justiça já me esta guardada, a qual o Senhor justo juiz me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda (II Tm 4:8). Permaneça ao lado do evangelho! Também receberemos esta coroa!*

O PIJ 2 já começou

Participe você também!!!



Fórum de Reflexão

Pensando a Igreja Jovem

Fase 2

Não perca a oportunidade de reunir-se com outros jovens de sua região para um momento especial de comunhão e aprendizado, por meio da discussão dos temas:

“Visão além do alcance”, “Caia na real” e “Leão e Cordeiro”, carinhosamente preparados pela equipe da Fumap.



Informe-se com a sua Rumap



GERAÇÃO
METANOIA
VIDAS TRANSFORMADAS

Acesse o nosso site e confira a agenda do PIJ 2

A Geração Metanoia deixando a sua marca

www.fumap.com.br